



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
DEPARTAMENTO DE SAÚDE PÚBLICA  
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO MULTIPROFISSIONAL NA ATENÇÃO BÁSICA 2016

Ana Yenlyn Martinez Pedroso

Projeto para diminuir a incidência de captações tardias  
de gestantes da comunidade da Unidade Básica de  
Saúde Adilson Baggio, município de Ponta Grossa,  
Paraná

Florianópolis, Março de 2018



Ana Yenlyn Martinez Pedroso

Projeto para diminuir a incidência de captações tardias de gestantes da comunidade da Unidade Básica de Saúde Adilson Baggio, município de Ponta Grossa, Paraná

Monografia apresentada ao Curso de Especialização Multiprofissional na Atenção Básica da Universidade Federal de Santa Catarina, como requisito para obtenção do título de Especialista na Atenção Básica.

Orientador: Ana Lúcia Danielewicz  
Coordenadora do Curso: Profa. Dra. Fátima Büchele

Florianópolis, Março de 2018



Ana Yenlyn Martinez Pedroso

Projeto para diminuir a incidência de captações tardias de gestantes da comunidade da Unidade Básica de Saúde Adilson Baggio, município de Ponta Grossa, Paraná

Essa monografia foi julgada adequada para obtenção do título de “Especialista na atenção básica”, e aprovada em sua forma final pelo Departamento de Saúde Pública da Universidade Federal de Santa Catarina.

---

**Profa. Dra. Fátima Büchele**  
Coordenadora do Curso

---

**Ana Lúcia Danielewicz**  
Orientador do trabalho

Florianópolis, Março de 2018



# Resumo

**Introdução:** a área de abrangência da UBS tem renda baixa e média, e a maioria dos moradores tem apenas o ensino fundamental. Em relação às condições de moradia, considera-se que 25% estão em situação precária, fatores que influem negativamente na saúde. Tendo em conta que a maior parte das ações na UBS são voltadas à hipertensão arterial e diabetes mellitus, o problema foco nesse trabalho será a incidência de captações tardias de gestantes. **Objetivo:** diminuir a incidência de captações tardias de gestantes da comunidade da Unidade Básica de Saúde Adilson Baggio, município de Ponta Grossa, estado do Paraná. **Metodologia:** a intervenção será realizada para toda a população, principalmente para mulheres em idade fértil. Assim, o universo de trabalho estará composto pelos pacientes da área de abrangência da UBS, especialmente as mulheres em idade fértil com interesse em participar da intervenção e as gestantes cadastradas. Serão feitas ações para ampliar os conhecimentos dos profissionais da ESF sobre o tema do pré-natal em geral, além de visitas domiciliares e campanhas educativas na UBS. A participação no projeto será voluntária e serão explicitados os benefícios, o que inclui a melhora da qualidade de vida e preparo para a gravidez. **Resultados esperados:** Espera-se realizar uma intervenção educativa para aumentar o número de gestantes que iniciam o pré-natal no primeiro trimestre (até as 12 semanas) e melhorar o conhecimento dos usuários sobre o tema. Dessa forma, pretende-se conscientizar a população em geral (não só as mulheres em idade fértil) da importância do início precoce do pré-natal, assim como facilitar o acesso ao teste de gravidez e marcação da consulta para o pré-natal.

**Palavras-chave:** Complicações na Gravidez, Cuidado Pré, Diagnóstico Precoce, Exames Médicos, Gestantes





# Sumário

1	<b>INTRODUÇÃO</b> . . . . .	9
2	<b>OBJETIVOS</b> . . . . .	11
2.1	Objetivo geral . . . . .	11
2.2	Objetivos específicos . . . . .	11
3	<b>REVISÃO DA LITERATURA</b> . . . . .	13
4	<b>METODOLOGIA</b> . . . . .	15
5	<b>RESULTADOS ESPERADOS</b> . . . . .	17
	<b>REFERÊNCIAS</b> . . . . .	19



# 1 Introdução

As comunidades Arroio Grande, Aterrado Alto, Bela Vista do Carmo, Barra Bonita, Barreiro, Barrocas, Cachoeirinha, Corte D'Ouro, Faxinal dos Ávilas, Faxinal dos Galvão, Faxinal dos Penteados, Jararaca, Jardim Cabral, Jardim Tangará, Km 12, Lontrão, Madrugas, Mato Branco de Cima, Morros das Pedras, Nova Esperança e Palmar surgiram a partir da criação de uma paróquia na região, no dia 28 de novembro de 1876.

Em relação a organização social e aos movimentos existentes no bairro pode-se citar o clube de mães, uma escola, a Unidade Básica de Saúde (UBS) Adilson Baggio e uma igreja católica. As famílias residentes em geral são de baixa e média renda e a maioria dos moradores tem apenas o ensino fundamental. Em relação as condições de moradia, considera-se que 25% estão em situação precária.

Dados populacionais da comunidade mostram que a população total é de 3142 habitantes, sendo 1853 mulheres e 1289 homens. A faixa etária da comunidade se divide em 980 menores de 20 anos, 1690 indivíduos entre 20 e 59 anos e 472 com mais de 60 anos. O atendimento da Equipe de Saúde da Família é de acordo com demanda esperada identificada por meio de dados de atendimento. As causas mais comuns de procura de atendimento são as doenças crônicas não transmissíveis, como hipertensão arterial e diabetes mellitus. No entanto, existe um problema de igual importância na população que é a incidência de captações tardias de gestantes, e geralmente isso acontece pela falta de informação das mulheres em idade fértil em relação a importância do pré-natal.

Tendo em conta que a maior parte das ações na UBS são voltadas a hipertensão arterial e diabetes mellitus, o problema foco nesse trabalho será a incidência de captações tardias de gestantes na UBS Adilson Baggio do município de Ponta Grossa, estado do Paraná. Espera-se realizar uma intervenção educativa para reduzi-las e aumentar o número de gestantes que iniciam o pré-natal no primeiro trimestre (ate as 12 semanas) e melhorar o conhecimento dos usuários sobre o tema. Dessa forma, pretende-se conscientizar a população em geral (não só a mulheres em idade fértil) da importância do início precoce do pré-natal, assim como facilitar o acesso ao teste de gravidez e marcação da consulta para o pré-natal.

O estudo deste tema é importante para toda a população, garantindo saúde e a diminuição da incidência das captações tardias. Considera-se que esse seja um problema frequente e importante não só pra nossa comunidade, mas também para o município e o país.



## 2 Objetivos

### 2.1 Objetivo geral

Diminuir a incidência de captações tardias de gestantes da comunidade da Unidade Básica de Saúde Adilson Baggio, município de Ponta Grossa estado do Paraná

### 2.2 Objetivos específicos

Instruir a população, sobretudo as mulheres em idade fértil, sobre a importância da captação da gestação antes das 12 semanas;

Conscientizar as mulheres em idade fértil da importância de fazer o pré-natal em tempo e de forma adequada;

Aumentar o conhecimento da equipe de saúde e agentes comunitários sobre a captação precoce da gravidez e sua importância para o bem-estar da mãe e bebê, assim como seus fatores de risco, instruindo esses profissionais a dar palestras e cursos educativos sobre essa temática



### 3 Revisão da Literatura

A Assistência pré-natal tem papel decisivo no resultado da gestação, visando à promoção da saúde da gestante e do feto, identificando as situações de risco para ambos e permitindo intervenções oportunas. Estudos observacionais apontam a associação entre a inadequação do pré-natal a altas taxas de mortalidade fetal, neonatal e infantil, maiores taxas de prematuridade, baixo peso ao nascer e morte materna. A partir dos anos 80, o governo brasileiro pressionado pelos profissionais de saúde, movimentos de mulheres e outras instituições da sociedade civil organizada, iniciaram-se mudanças relacionadas à forma de atendimento à mulher, que valorizavam a maior participação, informação e consciência dos seus direitos, favorecendo o empoderamento e cidadania(RIBEIRO et al., 2004)(OLIVEIRA et al., 2011).

O sistema de saúde do Brasil sofreu constantes mudanças ao longo do século XX, a Atenção Básica à Saúde passou por vários ciclos, mas apenas em 1960 houve a implantação de ações prioritárias para assistência à mulher, com ênfase às demandas relativas à gravidez, ao parto, e à criança. Com a publicação do Programa de Assistência Integral à Saúde da Mulher (PAISM) em 1983, marca-se uma ruptura conceitual com os princípios até então norteadores da política de saúde das mulheres e as prioridades nessa área, na medida em que propõe ações voltadas a sua integridade, equidade e abordagem global em todas as fases do seu ciclo vital, destacando a atenção pré-natal pelo seu impacto e transcendência no resultado perinatal. Posteriormente, seguiram-se com o aperfeiçoamento da temática a partir da publicação da quarta edição revisada e ampliada do Manual Técnico de atenção ao pré-natal e ao puerpério, com a finalidade de oferecer referência para a organização da rede assistencial, a capacitação profissional e a normatização das práticas de saúde, considerando as evidências científicas atuais e as recomendações da OMS 10. Nessa direção, recentemente, o MS lançou a Rede Cegonha (RC), estratégia que visa implementar uma rede de cuidados para assegurar às mulheres o direito ao planejamento reprodutivo e a atenção humanizada à gravidez, ao parto e ao puerpério e às crianças o direito ao nascimento seguro e ao crescimento e desenvolvimento saudáveis. Sua finalidade consiste em estruturar e organizar a atenção à saúde materno-infantil no país (CRUZ; CAMINHA; FILHO, 2014).

Com o objetivo de melhorar o acesso, a cobertura e a qualidade desse atendimento, o Ministério da Saúde lançou, em 2000, o Programa de Humanização do Pré-Natal e Nascimento (PHPN). Ele incentiva as gestantes a buscarem o Sistema Único de Saúde (SUS) e estabelece que sejam realizadas, no mínimo, seis consultas: uma no primeiro trimestre de gravidez, duas no segundo e três no terceiro. Em todas elas, o médico deve medir a pressão arterial, o tamanho da barriga e o peso da futura mãe e também escutar o coração do bebê. O Governo Federal criou o programa Rede Cegonha, ligado ao SUS, e

que disponibiliza vale-transporte para que elas compareçam às consultas do pré-natal e realizem os exames essenciais. Quem fizer o acompanhamento completo receberá também um vale-táxi para ir à maternidade(SAÚDE, 2000). (SAÚDE, 2000)

Estudos publicados apontam que a ausência do pré-natal se deve, sobretudo, a fatores socioeconômicos, dificuldade no acesso ao local das consultas, à qualidade dos cuidados em saúde e ao suporte social, assim como alguns fatores que envolvem ter menor escolaridade, especialmente menos de quatro anos de estudo, ser solteira e ser múltipara (ROSA; SILVEIRA; COSTA, 2014). No Brasil, ainda hoje com acesso mais fácil, cerca de 75% das grávidas iniciam o pré-natal tardiamente após o primeiro trimestre de gestação. O estado do Paraná também tem índice alto com 54% de captações tardias (DIAS, 2014).

Uma atenção pré-natal e puerperal de qualidade e humanizada é fundamental para a saúde materna e neonatal. A atenção à mulher na gravidez e no pós-parto deve incluir ações de prevenção e promoção da saúde, além de diagnóstico e tratamento adequado dos problemas que ocorrem neste período para lograr isso e preciso além de outros detalhes diminuir o índice de captações tardias de gestação, defina se como captação tardia de gestante. Captação das gestantes com realização da primeira consulta de pré-natal depois de 120 dias da gestação(FILHO et al., 2012).

É muito importante que a população conheça a importância do pré-natal precoce, o qual permite identificar doenças que já estavam presentes no organismo, porém, evoluindo de forma silenciosa, tais como a hipertensão arterial, diabetes, doenças do coração, anemias, sífilis, etc. Seu diagnóstico permite medidas de tratamento que evitam maior prejuízo à mulher, não só durante a gestação, mas por toda sua vida, detecta problemas fetais, como malformações algumas delas em fases iniciais permitem o tratamento intraútero que proporciona ao recém-nascido uma vida normal, avalia ainda aspectos relativos à placenta, possibilitando tratamento adequado(FILHO et al., 2017).



## 4 Metodologia

O presente trabalho será realizado para toda a população, principalmente para mulheres em idade fértil. Assim, o universo de trabalho estará composto pelos pacientes da área de abrangência da UBS, especialmente as mulheres em idade fértil com interesse em participar da intervenção e as gestantes cadastradas.

Primeiramente, serão feitas ações para ampliar os conhecimentos dos profissionais da ESF sobre o tema do pré-natal em geral. Serão feitas palestras semanais durante dois meses (8 palestras no total) guiadas pelos médicos e enfermeiras da ESF para os demais funcionários com os seguintes temas: assistência ao pré-natal; avaliação de resultados dos exames e condutas; intercorrências do pré-natal; vigilância e promoção de saúde; aconselhamento em amamentação no pré-natal; organização da assistência; encaminhamentos e importância do pré-natal precoce.

Também serão feitas visitas domiciliares mensais cujos responsáveis serão os agentes comunitários de saúde e médicos. Essas visitas terão foco na promoção de saúde da mulher com ênfase na atenção pré-natal, criando consciência para as famílias da importância do pré-natal para a mãe e a criança.

Serão realizadas também campanhas educativas na unidade básica de saúde a cada dois meses para melhorar o conhecimento da população sobre a importância do pré-natal precoce. Essas campanhas serão feitas mediante várias ações: vídeos documentários curtos sobre a importância do pré-natal; confecção de tabelas e gráficos demonstrativos com dados de mulheres que não fazem o pré-natal precoce e a sua relação com doenças no recém-nascido; palestras educativas estimulando o pré-natal precoce e jogos em equipe de perguntas e respostas sobre o esse tema.

A participação no projeto será voluntária e serão explicitados os benefícios, o que inclui a melhora da qualidade de vida e preparo para a gravidez.



## 5 Resultados Esperados

Com esse trabalho espera-se diminuir a incidência de captações tardias de gestantes na comunidade e aumentar o conhecimento das mulheres em idade fértil e da população em geral sobre o pré-natal precoce.

Espera-se também que a população fique ciente (em especial as mulheres em idade fértil) da importância do pré-natal e de como fazê-lo da maneira adequada. Para isso, também se espera aumentar o conhecimento do tema entre os trabalhadores da saúde pertencentes a UBS.



## Referências

- CRUZ, R. D. S. B. L. C.; CAMINHA, M. D. F. C.; FILHO, M. B. Aspectos históricos, conceituais e organizativos do pré-natal. *Revista Brasileira de Ciências da Saúde*, p. 87–94, 2014. Citado na página 13.
- DIAS, R. A. importancia do prenatal na atenção basica. minas ggerais, n. 27, 2014. Curso de curso de especialização em atenção básica em saúde da família, universidade federal de minas gerais. Citado na página 14.
- FILHO, A. M. S. et al. *Série A. Normas e Manuais Técnicos Cadernos de Atenção Básica, n° 32: Atenção ao pré-natal de baixo risco*. brasilia df: Editora do Ministério da Saúde, 2012. Citado na página 14.
- FILHO, A. M. S. et al. *PRÉ-NATAL E PUERPÉRIO: Atenção qualificada e humanizada*. 2017. Disponível em: <[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual\\_pre\\_natal\\_puerperio\\_3ed.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_pre_natal_puerperio_3ed.pdf)>. Acesso em: 20 Out. 2017. Citado na página 14.
- OLIVEIRA, C. L. et al. Uma experiência de empoderamento de mulheres na atenção primária à saúde. *revista brasileira de medicina de familia e comunidade*, p. 283–287, 2011. Citado na página 13.
- RIBEIRO, A. G. M. et al. *Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher: Princípios e diretrizes*. Brasília – DF: EDITORA MS, 2004. Citado na página 13.
- ROSA, C. Q. da; SILVEIRA, D. S. da; COSTA, J. S. D. da. Fatores associados à não realização de pré-natal. *Revista Saúde Pública*, p. 978–984, 2014. Citado na página 14.
- SAÚDE, M. da. Portaria n° 569, de 1° de junho de 2000. *Diário Oficial da União*, p. 4–6, 2000. Citado na página 14.